JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES & C.

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3$000
» (pelo correio)..... 4$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO II — SANTA CATHARINA—Desterro, 9 de Janeiro de 1881 — Num. 6

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do mez de Dezembro:

Renda geral.....	8,147$776
Renda especial.....	424$333
	8:572$109

Mesmo mez em 1879:

Renda geral.....	12:033$703
Renda especial.....	386$625
	12:420$328

—

IMPOSTO DE CONSUMO

Pelo consulado provincial foram despachados durante o proximo findo mez de dezembro os seguintes generos:

Assucar refinado.....	540	kilog.
Carne secca.....	30,285	»
Farinha de trigo.....	4,400	»
Fumo crespo.....	70	»
Fumo em corda.....	5,976	»
Fumo em folha.....	450	»
Charutos.....	18	milheir
Cerveja.....	12	duzias

Importaram os direitos em.....680$770

EXPORTAÇÃO

Foram despachados pelo consulado provincial, durante o proximo findo mez de Dezembro, os seguintes generos:

Arroz pilado.....	91,620	kilog.
Assucar masc.....	480	«
Banha de porco.....	264	«
Café chumbado.....	4,680	«
Crina.....	1,000	«
Escamas para flores...	30	«
Farinha de mandioca.	554,872	»
Farinha de milho.....	560	»
Gingibre.....	450	»
Gomma.....s..	4,568	»
Mellaço.....	3,355	»
Milho em grão.....	40,924	»
Sola.....	3,600	»
Tapioca.....	120	»
Toucinho.....	370	»
Aguardente.....	14,293	litros
Alhos.....	7,400	resteas
Bananas.....	1,070	cachos
Ovos.....	4,680	duzias
Canoas.....	3	
Charutos.....	4.500	duzias
Chifres.....	2.100	»
Couros seccos.....	786	»
Peneiras.....	20	»
Vaquetas.....	87	»
Ripas de gissara.....	2.400	»
Taboas.....	96	»
Valor.....	50:458$710	
Direitos.....	3:002$690	
Razão.....	5,95 %	

—

Hoje terá logar impreterivelmente o ultimo espectaculo da companhia dirigida pelo eximio artista Sr. Gulig.

Estamos convencidos que o publico amante dos bons trabalhos não deixará de ir applaudir pela ultima vez a excellente companhia.

—

Pouco. depois de um jantar, o nosso heroe mostra ás suas visitas uma photographia da sua esplendida chacara.

—Vejão, aqui a casa; á direita os jardins e viveiros; á esquerda cavallariças; aos fun-

FOLHETIM

AO CORRER DA PENNA

(Coisa sem pés nem cabeça)

—

REGRESSO DO SIZINO (*)

—

Quem ha ahi que não se-lembra ainda cheio de saudades do industrioso Sizino ? Quem já se-esqueceu d'aquelle bello rapaz de intonsa *cabelladura* n[illegible]gra, de bigodes á rei Humberto, que o me[illegible] amigo B. C. introduziu no nosso *grand m*[illegible]*e* e que foi por tanto tempo o leão da m[illegible]gado, modelo dos mais [illegible]aperaltados casqui[illegible]h ! sim ! [illegible]ma de todas as conversações, o pra[illegible]todas as festas ?

Q[illegible]ão os beneficios

De[illegible] mundo inteiro gritam-me de todos os l[illegible] o mundo inte[illegible]nde está? quando volta[illegible]

—[illegible]elicidade de [illegible] meio morreu ! Um homem[illegible] que não [illegible]póde lá morrer?

—Q[illegible] meus amigos

—Na[illegible]ções, snr. folhetinista, nada de[illegible]nde está o nosso homem?

—Esta[illegible]s patrios leres, e cada vez

(*) Vid[illegible]tins publicados por Benjamim Car[illegible] Oliveira na *Regeneração*, e por mim [illegible]*nservador* em principios do [illegible]

mais espirituoso, mais faceto e mais amavel.

—Queremos vel-o !

—Vou fazer-lhes a vontade; mas permittam-me que o evo que como outr'ora os magicos evocavam os espiritos.

Pego em uma varinha e com ella dou trez pancadas no chapeo de pello do leitor que me fica mais proximo. O chapeo transforma-se immediatamente em um homem, qne, ainda empoleirado na cabeça do leitor, brada com voz sonora:

—Bons dias, meus amigos, meus filhos, meus pais !

—E' o Sizino ! Viva o Sizino ! Foguetes, venham os foguetes que são a expressão mais eloquente do contentomento publico !

Leitores, eis-vos outra vez de posse do industrioso amigo do B. C. Abraçai-o beijai-o, chamai-o de amigo, de filho, de pai; mas por quem sois!—deixai que elle nos conte a sua historia.

—Oh ! sim ! queremos ouvir a sua historia, sr. Sizino.

—Tem a palavra, sr. Sizino.

Depois de tossir, escarrar e assoar-se estrepitosamente, o nosso predilecto começou a sua romanesca historia.

—Estava eu uma nocte a [illegible] tranquillamente quando ouvi na [illegible] grande barulho assim a modo de cou[illegible] que a epi[illegible] patadas. Ja levantava-me quando [illegible]volva. » [illegible]rem:

—Abra em nome da lei !

Em nome da lei ? ! Sancto breve do marca! Que diabo quer isto dizer? Eu não commetti crime algum, que me lembre. Só se isto è com a creada, que talvez roubasse alguns figos da venda do Anastacio. Emfim, vejamos.

—Abra em nome da lei, ou lhe deitamos a porta abaixo, bradaram de novo.

—Já vou, já vou, meus filhos, meus pais, meus irmãos. Isto não vae a zangar. Caramba ! cá um homem não faz esperar a auctoridade.

Enflei as pernas nas mangas da camisa e os braços nas pernas das ceroulas, puz na cabeça uma fronha em vez do barretinho e lá fui a correr todo tremulo e atrapalhado.

Abri a porta. Entraram de tropel dez, vinte, cincoenta, mil soldados ou talvez mais, que os não comptei, porque de susto tinha deixado cahir o lampeão e estavamos todos da cor do nosso mestre.

—Prendam este patife, gritou o commandante d'aquella sucia de demonios, e amarrem-n'o bem.

—Prender-me! Que crime commetti [illegible] quarto cabo !

—Está preso para barão. [illegible]n? [illegible]se gemer o lei-

—Para barão?! Misericordia ! misera de deitar-se. Quem me acode?! Ai ! sr. capitão [illegible]ro indicou em de mim, que sou um cidadão ino[illegible]va. [illegible]formia.

—Amarrem-no, ordenou o[illegible] nada mais tinha a

—Meu coronel, veja que [illegible]que esperar. O bilhete [illegible] Labarthe, a resposta recommeddação de acor-

[illegible] a tal

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

dos uma bella matta.... Vejão, está ahi tudo....

—Hum! murmurou um dos convidados; não vejo as bypothecas....

—

—N'um jornal parisiense de annuncios, lê-se esta preciosa perola:

«Um mancebo de vinte e cinco annos, de regular posição, pretende casar com uma dama de vinte e cinco a trinta e dous annos, e que seja remediada. Os antecedentes lhe são indifferentes.»

Se fosse americano?!

—

PARA FAZER AGUA DE MELISSA

Aguardente de 16 gráos, 4 canadas; herva cidreira, 3½ arrateis; aparas finas de casca de limão, 5 onças; semente de coentro, 13 oitavas; nozes moscadas, 13 ditas; canella em pó, 8 ditas; e cravo da India, 4 ditas.

Distilla-se a aguardente com a herva cidreira, e o producto de toda a distillação torna-se a distillar com as outras substancias, e o resultado desta ultima distillação é o producto que procuramos.

—

Um sugeito entra em casa á meia noite e encontra a mulher a rezar.

—O que fazes ahi?

—Estou pedindo a Deos que te dê juizo...

—Perdes o teu tempo. Pois acreditas que si eu algum dia tivesse tido juizo, faria a tolice de casar comtigo?

—

Na colonia do Mundo Novo, á margem do Arroio Conceição, deu-se o desabamento de uma montanha, que esmagou completamente a moradia de uma familia brasileira, situada nas immediações da referida montanha. A propria familia teria sucumbido, se um crioulo que se achava de pouso n'um galpão da casa, não tivesse ouvido uma bulha estranha, que o chamou á porta do galpão.

Ali pareceu-lhe que a montanha caminhava e assustado accordou a familia, a qual, reconhecendo o perigo, fugio para uma colli-proxima, d'onde observou d'ahi ha pouco como o desabamento da montanha que sepultava a sua casa.

—

CHARADAS

As de hontem significam—*espalhafato, gallo-crista, chinchavarella. soldado, Penedono, vagalume. Tobias, Rosalia. Margarida, mariola, Messalina e piano.*

Para hoje temos:

2—1—1—Folga alegre na trapalhada da botica.

—

1—1—2—Na China, na Italia e na Africa governou.

—

2—2—Este signal com esta mulher mostram mulher

—

2—1—1—Bôa ou má nos livros este animal é de Portugal.

—

1—2—Agrada a vista de Portugal nas côrtes.

—

1—1—1—1—2—Da musica o tempo é alegre no rosto com sol para os desvalidos,

1—2—Este senhor nada no pé.

—

2—3—Caminha a mulher na Hespanha.

—

2—3—No gato e na musica é de vidro.

—

1—2—No lagar canta na garrafa.

—

2—1—1---O grupo protege no carreiro das estradas.

—

1---2---E' branca esta mulher e é hsmem.

O costume dos armadores pôrem nomes de pessoas celebres nos seus navios e algumas vezes os seus proprios ou os de pessoas de sua familia, tem occasionado equivocos curiosos.

Em 1839, um jornal de Brest noticiou que a duqueza de Berry acabava de chegar com um carregamento de espingardas, o que causou grande alarma em Pariz.

Outro jornal francez publicou o segninte:

—A Catharina II sahio com 170 barricas de peixe salgado.

A imperatriz da Austria entrou no porto carregada de saccos.

A Casta Susana vai limpar o fundo.

O Principe de Galles entrou com o casco estragado.

—

Um effeito perdido.

Chiquinho está muito máo á mesa.

—Se não estás quiéto, chamo o papão, que está ali á porta.

—O papão? Está ali? Ora ainda bem! Vou vêl-o! Estava com muita vontade de conhecer o papão!

—

Um modesto empregado publico péde em casamento a filha de um banqueiro.

—O senhor couvém-me para genro pelo seu caracter e posição social, mas não tem fortuna.... tem ao menos algumas esperanças?

O pretendente atrapalha-se:

—Por certo senhor, esperanças.... tenho muitas.... e o senhor não pódé ser eterno.

—

X*** gosta de fazer alarde da sua fortuna. Entretanto, ás más linguas assoalhão que a sua situação é muito mais brilhante na apparencia do que na realidade.

—Nada de observações! Siga para a cadeia senão mando já arrastal-o.

—Mas, senr. general, si V.Ex. pudesse darme a liberdade, eu lhe daria dez.....

—Falle baixo, homem de Deus, replicou o commandante com voz melliflua. Não vê que os meus soldados estão a ouvil-o? Ora, diga-me cá muito em segredo quanto dá e depois... talvez... quem sabe?..

Sentindo renascer-me a esperança, revestime de animo, e assoprei-lhe no ouvido:

—Dez mil reis!

—Toque, retrucou em segredo o commandante.

Depois gritou para os soldados:

—Meia volta á direita, volver! Accelerado, marche!

E lá se-foram a correr os dois soldados de que se-compunha a escolta.

Eram só dois, e tinham-me parecido mil [illegible]

[illegible] ao menos!...

Quando ficámos á sos, o commandante, que [illegible] simplesmente um anspeçada, me-disse:

Pelo [illegible]ham os *laundes*, patrão, e vá dor-[illegible] noart, mora[illegible] cipio da Lamagica notinha verde, e lá se-acha a letrate como si levasse comsigo as [illegible] por falta d'fornia.

[illegible] cimento, á fa[illegible] novo na cama, mas em vão [illegible] powsky & Bran[illegible] fronha, que eu enfiára na [illegible]

Desterro 2 de Janemo si fosse já uma corôa [illegible]

Leonardo Jorge de Ca[illegible]

me soldados; o *tic-tac* do relogio parecia-me o tinir de grilhões.....

—Isto é um inferno, murmurei. Quem pode viver em uma terra em que se-applica a um pobre cidadão castigos mais barbaros ainda do que os que soffrem na China os mandarins que roubam pouco? Isto não é terra, é um purgatorio! Vou-me embora, e nunca mais cá tornarei, nem mesmo para dár á esta terra a minha ossada. *Ingrata patria non possidebis ossa mea.*

Tomada esta heroica resolução, levanteime, vesti as calças e sobre ellas as ceroulas, enverguei o paletot, depois o collete e por fim a camisa. Assim paramentado, montei no meu legendario fantil e parti sem saber para onde.

Quando o dia rompeo vi que estava em uma praia.. onde [illegible]lguns pescadores aparelhavam as redes p[illegible]a a pescaria.

—Bons dias, [illegible]eus amigos, meus filhos, meus pais, disse[illegible]hes eu.

—Bons dias, [illegible]trão.

—Façam o f[illegible]or de me-dizer aonde vai dar esta Praia?

—Ao fim do m[illegible]do.

—Ao fim do [illegible]?

—Ao fim [illegible]ve estr[illegible]u tanto monta, porque lá adiante [illegible]rro, 4 d[illegible] a Groenlandia, que, no dizer do s[illegible]igario, é a habitação dos anjos.

—A Groenlandia? E' isto mesmo.... Vou direitinho á terra dos anjos.

—Direitinho, não. Ha de dar sempre algumas voltas.

—Dal-as-hei, si m'as-quizerem indicar.

—Pois não, patrão. Siga por aqui direito, e lá adiante, onde vir um marco de pedra, tome para a esquerda; depois, defronte de uma arvore grande, caia para a direita....

—Ah! meus amigos, meus filhos, meus pais, é necessario cahir-se?

—Cahir, não, mas voltar, ou [illegible]to monta, para a direita; depois camb[illegible] a esquerda e siga para a direita. N[illegible] que errar. Siga sempre pela esquer[illegible]ITAL [illegible]iagem.

Ora já viram u[illegible] é bôa [illegible]el, a pa[illegible]nhores? Tomar pela assim, meus se-[illegible]rua do da será muito bom e[illegible]a ou pela esquer-[illegible]oradia, mente soubesse qual é[illegible]facil, se eu real-[illegible]mesma e a minha esquerda; [illegible]nha mão direita[illegible]lente, e eu não perde o seu te[illegible] homem com[illegible] trivialidades. Eu cá só [illegible]prender esta[illegible]ntada e do da alta politica e a [illegible]uei ao estu[illegible] ras vagas. [illegible]olas nas h[illegible]ial.

Era intrincado o labyri[illegible]r na Lagu-e direitas do caminho; por [illegible]esquer[illegible]sma casa, e fazer a viagem, tal era o d[illegible]esitei [illegible]lva Cascaes ver-me livre d'esta terra e[illegible] tinha[illegible] cidadãos para barões e a vo[illegible]nden[illegible] na patria dos anjos, onde até[illegible] mo[illegible]

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

O Dr. X· era tão máo medico como pessimo caçador.

Mas, annualmente abandonava a clinica por um mez para bater o mato com a espingarda ao tiracol.

—E' a unica epocha do anno em que elle não mata, dizia um dos seus apreciadores.

—

Em S. Thiago de Grindeira, no conselho de Ponte de Lima, deu-se um acontecimento deveras extraordinario.

Forão pedidos os sacramentos para uma pobre mulher d'aquella freguezia, que se achava bastante enferma.

Quando o viatico chegou, o povo entrou na habitação para presenciar a edificante ceremonia, porém logo que o sacerdote se preparava para ministrar a communhão, ouviu-se um ruido estranho, e antes que se podesse verificar o que o occasionava, abateu o tecto do sobrado e cahirão todos no pavamento inferior.

O sacerdote perdeu os sentidos, e ficou como morto, algumas das pessoas que assistião ao acto ficarão com as pernas quebradas, outras com ferimentos graves e contusões. A enferma falleceu.

—

PARIZ, 23 de Dezembro.

O cardeal Jacobini, secretario de estado de Sua Santidade, endereçará ao governo de S. M. o Imperador do Brazil um memorial sobre as relações do Estado com a egreja. A linguagem d'esse memorial será inteiramente conciliadora.

—

Calino mostrava a um amigo o retrato de sua mãi.

—Como era bonita ! lhe diz o amigo.

—Por certo... affianço te que se eu a tivesse conhecido da idade em que meu pai a encontrou, não seria elle que casaria com ella.

—

Diz o *Commercial* do Rio Grande:

« Tem ultimamente se desenvolvido nesta cidade a epidemia dos raptos, com profunda magoa do nosso vigario e detrimento da renda da estola.

E' essa uma epidemia cuja propagação redunda em vantagem dos que voluntariamente se deixam assaltar do pendor para o matrimonio, sendo essa vantagem de não pequena importancia.

Os representantes do sexo forte, presos pelo olhar magnetico de alguma fascinadora sereia, sentem os desejos de se aproximarem e enlaçarem por mais fortes e indissoluveis cadêas.

Então, volvem á realidade da vida; aprecião o estado da crise monetaria que sente-se; calculão as despesas a fazer-se; as justificações de desimpedimento; as licenças; os banhos; a esportula do celebrante do sacramento matrimonial e acolyto; os gastos de cera, carros, enxoval e mais cortejo de cousas indispensaveis ao acto solemne do casamento, com antecedencia ajustado e determinado o dia; e assim esbarrão-se com as difficuldades da falta de recursos, desprovida a bolça, a fazer face a semelhantes despezas.

Quantos casamentos se deixão de realizar por serem pauperrimos aquelles que a inclinação arrasta um para o outro ?

Está descoberto o remedio para o mal!

Nada mais é preciso, senão que aquelle que se sentem possuidos:

« Quem gosta de mim é ella;

« Quem gosta della sou eu.

Batão como dois amorosos pombinhos as azas, e em vez de voarem ás sachristias, vão pousar na secretaria de policia.

As nossas autoridades policiaes são dotadas de irresistivel inclinação ao arrular de pombos; e promovem os meios de que sejão mais ternos e puros esses arrulos, no pombal do matrimonio, confiado ao cuidado do vigario, que não está a respeito, muito de accôrdo com a policia.

Que remedio senão resignar-se.

Ainda ante-hontem vôou do ninho paterno a *avesinha* Felicia Raphaela dos Santos, que foi procurar a *felicia* entre as *azas* de João Carlos Ahrons, que não sabemos a que especie de ave pertence.

Cahirão ambos no alçapão do subdelegado de policia, que fez presente ao vigario, e bem contra a vontade deste, foram hontem habilitados a se aninharem no viveiro do matrimonio.

Por esse modo desejamos que a epidemia dos raptos continue e se desenvolva. »

—

A idade em que as mulheres ainda são mulhere s não se póde marcar; dura emquanto são amaveis e amadas.

A. Dupuy

Nada honra mais a mulher que a sua paciencia; nada a deve envorgonhar mais do que a paciencia do marido.

Joubert

Podemos impôr silencio aos sentimentos, mas não traçar-lhes limites.

Mad. Neker

Acontece quasi sempre que a mulher não gosta de vêr outra aproveitar-se do que ella mesma recusou.

Shakspteaare

A mulher virtuosa tem no coração uma fibra mais ou menos que as outras mulheres; ou é estupida ou sublime.

Balzac

E' necessario ser mulher para saber vingar-se.

Mad. de Rteux

A poesia é immortal como o perfume das flores e o esplendor do céo.

G. Sand.

A vaidade é o primeiro dos sentimentos das mulheres.

Mad. Arconville.

A mulher é como a graça, á qual se pó de resistir, mas não resiste nunca.

Sophia Arnauld.

A prudencia e o amor não forão feitos um para o outro. A' medida que o amor cresce, a prudencia vai diminuindo.

La Rochefoucauld

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Dizia-se hontem...

...que, como novidade, appareceram no mercado o guarda d'este, o fiscal da cidade e seus ajudantes, pelo facto de ser a nova camara de credo diverso...

×

...que um fidalgo, ouvindo ler os *dizia-se hontem* do *Jornal*, addu ziu muito lampeiro:

—No pêto não tenho conderação arguma...

×

...que outro replicou:

—Não me diga-me isso...

×

...que n'um jantar, o dito cujo levantou-se e principiou o seguinte discurso:

—Apezá de não cursá os banco das academia...

×

...que a rapazeada cahiu logo n quarto galhada... se gemer o leiava de deitar-se.

+

...que o orador, desapontado sonoro indicou em ra todos, levou a mão ao l dormia. nada mais tinha a rando o chanfalho, carreg que esperar. O bilhete e disse: Labarthe, a resposta recommeddação de acor-

com alguma *anja* e ser pai de muitos anjinhos.

Não vos contarei os mil trabalhos que tive durante a minha penosissima viagem, porque elles não podem vos-interessar, meus amigos, meus filhos, meus pais. Limitar-me-hei a referir-vos o que fiz durante a minha residencia n'aquelle florescente e ameno paiz da Groenlandia, em prol da vossa futura bemaventurança, meus filhos, meus amigos, meus pais.

—Obrigado, Sr. Sizino! obrigado!

—Oh ! sim ! Agradecei-me, agradecei-me de [illegible] ão os beneficios que vou fazer-vos. D[illegible] mundo inteiro com o meu nome, os [illegible] o mundo inteiro saiba que me devo[illegible] elicidade de que ides gozar, essa h[illegible] que não vos-custará siquer um [illegible] meus amigos, meus filhos, meus pa-

GALENO HERACLITO

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

—Si os menino qué eu continuo, sinão eu acabo...

×

...que cada batalhão da guarda nacional consta de 3000 offlciaes commandados por um soldado, e que esse mesmo... não fórma...

×

...que a crise financeira que atravessamos é tão medonha, que muitos dos ditos — ainda não tiveram tempo de tirar as patentes...

×

...que os leitores de certo jornal já estão muito amollados com a leitura de certas aventuras que não peccam pelo espirito...

×

...que um typo declarára que não ia ao baile da camara porque era politico...

×

...que o mesmo typo já se esqueceu que em 1870 foi levado ás urnas pelo bico...

×

...que o cujo, muito admiiado, perguntára um dia como é que os homens andavam em dous pés...

×

...que ha homens que não dizem o que sabem e outros que não sabem o que dizem...

×

...que n'este numero estão incluidos alguns sujeitos muito nossos conhecidos...

×

...que estes, pondo de parte a modestia, proclamam-se—*incommensuraveis*... como qualquer duque...

×

...que um d'estes, si tirar os laundes de S. Paulo, vai montar um jornal *incommensuravel* para ser redigido por elle mesmo...

×

...que com a creação do realejo tem em vista uma cadeira na assembléa provincial...

×

...que é a menina dos seus olhos, comquanto mostre desprezo por essas ninharias...

×

...que o Artista vai apparecer hoje com um despique X. P. T. O. London...

CALINO

DECLARAÇÕES

Letra apontada

simples presente intimo a Frederico Danck-
noa[illegible] ham os dor em Aratingaûba do Muni-
cipio [illegible] na, que em meu cartorio se
acha a magica e 770$000 para ser apontada
por falte como [illegible] amento no dia de seu ven-
cimento [illegible] fornia. [illegible] dos commerciantes Tromp-
powsky [illegible] novo na[illegible]
Desterro [illegible] fronha, [illegible] ro de 1881,—O Tabellião
Leonardo Jo[illegible] mo si [illegible] *mpos.*
[illegible] dos m[illegible]

CONSTANDO-NOS que o sr. Eduardo Salles pretende alienar seus bens em fraude de execução que temos de promover contra elle em virtude da sentença que já obtivemos contra o referido; por esta razão prevenimos que ninguem faça transacção com o mesmo sobre seus bens emquanto não pagar principal, juros e custas que nos deve e bem assim emquando não fôr decidida a questão civil proposta por Julio Trompswsky e Domingos Luiz da Costa, na qual obtiverão sentença á favor e pende de apellação interposta pelo reo, e para que ninguem allegue ignorancia, protestamos desde já fazer penhor nos bens em poder de quem existão.

Desterro, 5 de Janeiro de 1881.—*Trompowsky & Brandt.* 3—2

DISSOLUÇÃO DE SOCIEDADE

Viuva Amelia Costa e Raymond Lortet declaram, pelo presente, que dissolveram amigavelmente a sociedade que girava sob a firma de Viuva Amelia Costa & C., ficando todo o activo e passivo das transacções commerciaes a cargo de socio Raymond Lortet e que a socia V. Amelia Costa acha-se satisfeita de todos os seus haveres sociaes, ficando assim extincta a mencionada firma.

Desterro, 31 de Dezembro de 1880.—*Raymond Lortet.—Viuva Amelia Costa.*

AVISO

Raymond Lortet declara pelo presente que ficou com o activo e passivo da extincta firma V. Amelia Costa & C.

Assim, pois, o abaixo assignado espera que seus freguezes e amigos lhe dispensarão a mesma protecção e freguezia que dispensaram aos seus antecessores.

Desterro, 31 de Dezembro de 1880.—*Raymond Lortet.*

ANNUNCIOS

HOTEL RIO DE JANEIRO
10 RUA DO PRINCIPE 10

A proprietaria deste hotel, afim de evitar que os falsos boatos espalhados por malevolos da proxima extincção do mesmo, tomem fundamento, annuncia ao respeitavel publico desta capital e aos srs. passageiros que o hotel «Rio de Janeiro» ficará aberto, recebendo sempre aos srs. que o quizerem honrar com a sua amavel presença, com a mesma affabilidade, boa cosinha aceio e modicidade.

Outrosim previne que nomeou seu bastante procurador em toda e qualquer transação, a seu marido Henrique Julio Cecconi, gerente do mesmo hotel.

Em breve estrepitosa novidade.

Desterro, 4 de Janeiro de 1881.

Anna Cecconi.

O abaixo

assignado, tendo de retirar-se para a provincia do Rio Grande do Sul, em busca de seus interesses e querendo liquidar seus debitos n'esta capital, roga a todos seus devedores tanto da capital, como fóra d'ella o obsequio de virem saldar suas contas no prazo de 60 dias a contar d'esta dacta. Assim como vende os seguintes predios:

Uma caza, sita á rua de João Pinto, n. 40
Uma dita na mesma rua, n. 40 A
uma dita no beco de Iguape, n. 1
Uma dita na rua da Figueira, n. 50
Uma dita na rua do Principe, 103

Quem pretender dirija-se á rua de João Pinto n. 40 a tratar com seu proprietario.

Desterro. 4 de Janeiro de 1881.— *Francisco José Laundes*

Hotel Rio de Janeiro

Pensão mensal, almoço e jantar 25$000

Almoço a 800 rs.	Jantar 1$200
2 pratos carne	Sopa
1 » peixe	4 pratos carne
1 » verdura	3 » verdura
Sobremeza, pão e café.	Fructas, queijo, doces e café

Cosinha portugueza, allemã, franceza e italiana rotsbiff á ingleza.

Pensão com vinho 40$000 mensaes.

Bilhares, bons, quartos, propriedade, modicidade.

O gerente.—*J. Cecconi.*

PHOTOGRAPHIA ITALO-BRASILEIRA
39 RUA DO SENADO 39

O abaixo assignado, de passagem por esta capital, resolveu estabelecer por algum tempo o seu «atelier» photographico, onde tira retratos retocados pelo systema mais aperfeiçoado, e pelo insignificante preço de

6$000 A DUZIA

Aproveitem que a occasião é boa

Nicolò Mariu Parente.

A. FOURNY

44, Rua d'Amsterdam, 44

PARIZ

Compras em Commissão de todos os Artigos francezes

MEDIANTE FIANÇA EM BANCO OU DE OUTRO MODO

PREÇO 5 %

TODAS AS DESPEZAS Á CUSTA DO PEDINTE

A Casa obriga-se absolutamente a fazer todos os descontos até mesmo os descontos de dinheiro á vista a favor dos seus freguezes.

Typ. Commercial, — rua da Constituição

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina